

## Preservação da vida e Percepção de Risco

### A proteção à vida fundamenta a educação para o trânsito.

O propósito maior do trabalho de educação para o trânsito reside na valorização e preservação da vida. Quando trabalhamos na perspectiva de prevenção e adoção de comportamentos seguros é importante que as ações educativas abordem a percepção de risco. Percepção de risco é a capacidade individual de perceber e avaliar os riscos presentes no nosso cotidiano, ou seja, a forma pela qual as pessoas interpretam os riscos. Essa interpretação é uma questão subjetiva, pois diz respeito à crença que a pessoa tem sobre a ocorrência de um evento e varia com base em uma série de fatores, tanto coletivos quanto individuais, com origens sociais, culturais, psicológicas, incluindo valores e vivências.

No trânsito, a percepção está relacionada a quanto a pessoa vê como perigoso certo evento ou o percebe como seguro. Quando a proximidade e convivência com os riscos são diárias, podem fazer com que o indivíduo o subestime, negando sua existência ou acreditando que é controlável, não requerendo medidas protetivas.

Compreender os riscos a que estão expostas pode auxiliar as pessoas na mudança de comportamento e na transformação da vida em um valor tão superior que sua preservação passa a ser um princípio predominante toda vez que o impulso de tomar uma atitude em desacordo com as regras se apresentar.

Assim, conhecer as situações que oferecem maior risco, analisá-las e compreender suas possíveis consequências pode aumentar a percepção dos riscos inerentes aos comportamentos arriscados. Ao contrário, não ter uma noção adequada sobre os riscos e sobre a fragilidade do corpo pode fazer com que as pessoas subestimem as consequências possíveis de escolhas inadequadas, comprometendo a segurança individual e coletiva. Ainda, não saber o motivo pelo qual determinada norma existe também prejudica a percepção do risco. Ex.: sem entender as implicações sobre suas capacidades físicas e psicológicas quando ingere bebida alcoólica, a pessoa não percebe exatamente o quão arriscado é dirigir após beber.

Cada vida perdida no trânsito tem um valor inestimável, principalmente para as famílias que ficam privadas da companhia daquela pessoa que se foi. Sem contar as muitas mudanças no contexto dos lares de vítimas que carregam sequelas, muitas vezes irreversíveis,



dos sinistros de trânsito, dos quais, muitos poderiam ser evitados. Portanto, a utilização de diferentes recursos e técnicas que contribuam para o aprimoramento das capacidades de percepção de risco do público atingido por nossas ações pode contribuir para que as pessoas passem a entender e perceber os riscos inerentes ao trânsito e assumirem um comportamento mais seguro.

